

## **Orientações gerais**

A submissão de trabalhos em qualquer das 3 modalidades será através de um resumo estendido contendo, em **no máximo cinco laudas** (Times new-roman, espaço 1,3 e fonte 12) a descrição do trabalho, o nome do(s) proponente(s), o vínculo institucional, e-mail e duração da proposta para a atividade (no caso das oficinas).

**Título do trabalho: Repositório Institucional da Universidade Federal da Bahia: presença nos sites dos programas de pós-graduação**

**Autor (s): Rodrigo Meirelles, Susane Barros, Flávia Rosa**

### **Modalidade:**

Mesa Redonda

Oficina /Performance

x  Comunicação oral

**Duração proposta para a atividade** (apenas para oficinas):

### **Em quais subáreas o seu trabalho pode ser enquadrado?**

Opção 1 – Comunicação científica e a interface entre ciência e sociedade

Opção 2 – Circulação, apropriação e utilidade da informação sobre ciência na esfera pública

Opção 3 – Comunicação científica no Brasil: passado, presente e futuro

### **Subáreas do evento**

1. Comunicação científica no Brasil: passado, presente e futuro
2. Circulação, apropriação e utilidade da informação sobre ciência na esfera pública
3. Medicina, comunicação da ciência e construção do conhecimento
4. Atores, possibilidades e fomento da divulgação científica
5. Comunicação científica e a interface entre ciência e sociedade
6. Educação Científica e Tecnológica & Comunicação científica

## **Repositório Institucional da Universidade Federal da Bahia: presença nos sites dos programas de pós-graduação**

### **Institutional Repository of the Universidade Federal da Bahia: presence on the websites of the graduate programs**

**Rodrigo França Meirelles (Universidade Federal da Bahia, Gestor do Repositório Institucional, rodrigomei@hotmail.com)**

**Susane Barros (Universidade Federal da Bahia, coordenadora editorial da Editora da UFBA, coordeditorial@ufba.br)**

**Flávia Rosa (Universidade Federal da Bahia, professora associada I, flaviagr@ufba.br)**

#### **Resumo**

Implantado em 2010, o Repositório Institucional (RI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) se destaca pela contribuição na ampliação da visibilidade da produção científica da Instituição. Além da visibilidade, contribui para a transparência da produção intelectual, e sistematiza uma política de disseminação, de alcance universal, da contribuição da universidade para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural. Permite também consolidar um sistema de ordenamento dessa produção, que se faz, tradicionalmente, de maneira dispersa. Para tanto, é indispensável o compromisso e a participação dos programas de pós-graduação da UFBA para que de fato o RI cumpra o seu papel. Essa pesquisa analisa os sites dos programas para verificar de que modo eles orientam quanto ao uso e autoarquivamento da produção dos seus discentes e docentes, e em que medida atendem aos indicadores da Capes do quesito 5, da ficha de avaliação, que trata da inserção social.

**Palavras-chave: acesso aberto, comunicação científica, autoarquivamento, universidade.**

#### **Abstract**

Implemented in 2010, the Institutional Repository (IR) of the Universidade Federal da Bahia (UFBA) stands for the contribution in expanding the visibility of scientific production of institution. Besides visibility, contributes to the transparency of intellectual production, and a policy of systematized dissemination of universal range, the contribution of the university to the scientific, technological and cultural development. Also allows you to consolidate a system of ordering this production, which is traditionally a dispersed manner. Therefore, it is essential to the commitment and participation of the programs of graduate UFBA so that in fact the RI fulfills its role. This research analyzes the websites of the programs to check how they guide on the use of self-archiving and production of its students and teachers, and to what extent the indicators meet the Capes of item 5, the evaluation form, which deals with social inclusion.

**Key words: open access, scholarly communication, self-archiving, university**

## Introdução

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) foi a primeira universidade baiana e uma das primeiras brasileiras a implantar um (RI) e seguiu um processo sistemático, vinculado a dois projetos de pesquisa, que resultaram em uma dissertação<sup>1</sup> e uma tese,<sup>2</sup> para atingir este objetivo, qual seja, a definição de uma política de acesso aberto para UFBA com implantação do RI. O Repositório foi implantado oficialmente em 9 de setembro de 2010, com a realização de um Seminário voltado para a comunidade da UFBA – com o apoio da Pró-reitoria de Pesquisa Criação e Inovação (Propci) – sobretudo para os Programas de Pós-Graduação, com a finalidade de apresentar a proposta de criação das comunidades e as orientações de uso do Repositório.

Considerando-se a questão da gestão do conhecimento os Repositórios Institucionais (RI) surgem “[...] para além das funções de armazenamento, preservação e divulgação do conhecimento produzido na organização, [mais também] como forma de aumentar a visibilidade dessa mesma organização e dos seus autores.” (SOUSA; QUONIAM; TRIGO, 2008) A visibilidade da produção acadêmica é uma das maiores vantagens dos repositórios, conforme pode ser observado na literatura da área. (COSTA, 2006; HOCKX-YU, 2006; RUMSEY, 2006) Constituem-se, portanto, como importantes veículos de divulgação da produção intelectual e científica dos membros da instituição promotora, mas representam também um recurso aberto a outros potenciais utilizadores, constituindo um patrimônio útil à sociedade em geral. Como refere King (2010, grifo do autor):

[...] o *livre* acesso a toda a literatura científica não tem apenas valor substancial para os investigadores financiados por órgãos federais enquanto leitores, mas para outros cientistas, além de ser um ganho para a ciência e suas contribuições para economia e para a sociedade.

Em 2010, quando foi implantado, o RI possuía duas comunidades ativas<sup>3</sup> a da Editora da UFBA, com cerca de 123 documentos, e a comunidade Memória, com 230 documentos. Ao final de 2011, o RI possuía 36 Comunidades e 4 160 itens disponíveis para acesso. Passados quatro anos, houve um aumento significativo de itens disponibilizados perfazendo um total de 13.065, sendo: 7.930 artigos científicos, 265 livros, 3.274 teses, dissertações e TCC e 1.596 de outras publicações. A média de acesso dia é da ordem de 3.005.

O repositório tem hoje influência direta na preservação e na disseminação da produção científica da UFBA em âmbito mundial, além de ter grande potencial para se tornar uma ferramenta de gestão da produção científica, muito embora se perceba que o número de documentos disponibilizados está muito aquém do que se espera como produção de

<sup>1</sup> Susane Santos Barros. *Políticas de Comunicação da produção científica da Universidade Federal da Bahia e o Movimento de Acesso Livre à Informação*. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Bahia.

<sup>2</sup> Flavia Goulart Mota Garcia Rosa. *Disseminação da produção científica da Universidade Federal da Bahia, através da implantação do seu Repositório Institucional. Uma política de acesso aberto*. 2011. Tese (Doutorado em Cultura e Sociedade) - Universidade Federal da Bahia.

<sup>3</sup> Estrutura de organização através das quais são ordenados os documentos disponibilizados que, no caso da UFBA, correspondem às unidades.

aproximadamente 500 grupos de pesquisa cadastrados. Esta pesquisa que tem como tema central o RI, dada a sua importância para a Universidade, busca desenvolver estudos em três eixos: usuários, depositantes e políticas de gestão da produção científica.

## **OBJETIVO E MÉTODO**

O objetivo desta etapa da pesquisa é apurar a atuação dos programas de pós-graduação da UFBA no que se refere a orientações de uso e autoarquivamento do RI, além de verificar se os programas buscam atender os indicadores da Capes (do quesito 5 da ficha de avaliação que trata da inserção social e em particular ao item 5.3 que engloba a visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação) considerando o RI como um meio/mecanismo para promover a transparência das produções do programa. É de suma importância que os programas estimulem e orientem seus docentes e discentes a depositarem suas produções. A pergunta que se faz é: os programas orientam quanto ao uso e autoarquivamento? Essas orientações são feitas por meio de documentos ou informalmente? Para responder as questões e atingir o objetivo descrito será feito um levantamento nos sites dos programas de pós-graduação em busca de documentos que orientem os docentes e discentes quanto ao uso e autoarquivamento de suas produções científicas no RI, considerando os seguintes critérios relativos aos sites: atualização, orientação, disponibilização e transparência.

Será aplicado um questionário com os coordenadores dos programas buscando saber dentre outras coisas, de que forma orientam os docentes e discentes quanto aos procedimentos de uso e autoarquivamento no RI, verificando, inclusive, se está de acordo ao que está disponível no site. Complementando a coleta de dados, realizou-se uma entrevista estruturada com o coordenador de ensino de pós-graduação para averiguar de que modo é passada a orientação aos programas para uso e autoarquivamento no RI.

Essa etapa da pesquisa se insere em um projeto maior que pretende avaliar os resultados da implantação do Repositório para a universidade e sua comunidade bem como a percepção de suas instâncias superiores para torná-lo uma ferramenta de gestão da produção científica, observando sua importância para a disseminação da pesquisa realizada na instituição como atendimento a uma política institucionalizada de acesso aberto.

## **RESULTADOS**

**No momento a coleta de dados encontra-se em processo, conclui-se a análise dos sites dos programas e pode-se observar que as orientações quanto ao uso e autoarquivamento alcança índices muito baixos, a maioria dos sites ainda faz referência ao depósito das teses e dissertações na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) que no caso da UFBA migrou todo o seu conteúdo para o RI e hoje ela se encontra desativada. Outros quesitos como: transparência e atualização, a maioria vem cumprindo. No que se refere ao posicionamento do coordenador de ensino de pós-graduação, ele defende um trabalho de divulgação do procedimento, reforçando a necessidade da visibilidade da produção científica da instituição, para tanto os sites dos programas precisam estar atualizados, orientando devidamente os docentes e discentes, porém ele não está de acordo com um procedimento de “obrigatoriedade” via portaria, por exemplo.**

A coleta final dos dados será concluída no mês de setembro, para uma melhor análise do problema de pesquisa e de posse desses dados e posterior análise serão sugeridas medidas para

Instituição, no sentido da comunidade acadêmica assumir um compromisso e uma participação maior no que, comprovadamente, é o principal canal de disseminação da produção científica.

### Referências

COSTA, Sely Maria de Souza. Filosofia aberta, modelos de negócios e agências de fomento: elementos essenciais a uma discussão sobre acesso aberto à informação científica. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 35, n. 2, p. 39-50, maio/ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a05v35n2.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2011.

HOCKX-YU, H. Digital preservation in the context of institutional repositories. 2006. Disponível em: [http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/8189/1/DPinIRs\\_Final.pdf](http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/8189/1/DPinIRs_Final.pdf) Acesso em: 05 mar. 2011.

KING, Donald W. An approach to open access author payment. *D-LIB Magazine*. v. 16, n. 3/4, mar-apr 2010.

Disponível em: <http://www.dlib.org/dlib/march10/king/03king.print.html>. Acesso em: 18 mar. 2010

RUMSEY, S. The purpose of institutional repositories in UK higher education: a repository manager's view. *International Journal of Information Management*, v. 26, n. 3, p. 181-186, 2006. Disponível em: <http://eprints.lse.ac.uk/archive/00000800> Acesso em: 26 set. 2007.

SOUSA, Carla; QUONIAM, Luc; TRIGO, Miguel. O repositório institucional como ferramenta de gestão do conhecimento: o caso b-digital da UFP. 2008. ProjEst-Q – Projectos de Gestão Estratégica e Qualidade. Universidade Fernando Pessoa. Disponível em: <<http://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/919/1/306-317.pdf>> Acesso em: 10 jan. 2014.